



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 939

DOMINGO DE PÁSCOA

5 de ABRIL de 2026

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 10, 34a, 37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Palavra do Senhor.

«Comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos»

Contra tudo o que os discípulos podiam esperar, ou sequer imaginar, Jesus apareceu-lhes e eles viveram essa experiência única de comer e beber com Ele, "depois de ter ressuscitado dos mortos" ... O encontro com Jesus Vivo é um acontecimento que se lhes impõe. Não conseguem compreendê-lo.

Mas a verdade é esta realidade espantosa:

Aquele que eles viram morrer na Cruz e ser sepultado, afinal está vivo!

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

*Apanhados completamente de surpresa, só sabem testemunhar
“que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos”.
No centro da nossa fé está o mesmo encontro pessoal com Jesus vivo.
Jesus é Alguém vivo, com quem conversas e constróis a tua vida?*

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 117(118), 1-2, 16ab-17, 22-23

Refrão: **Eis o dia que fez o Senhor. Nele exultemos e nos alegremos.**

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Israel:
é eterna a Sua misericórdia. *Refrão*

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei de viver,
para anunciar as obras do Senhor. *Refrão*

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
e é admirável aos nossos olhos. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS COLOSSENSES (Col. 3, 1-4)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo Se encontra, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, então também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

Palavra do Senhor.

«Aspirai às coisas do alto, onde está Cristo»

A ressurreição de Jesus

não é um assunto particular da Sua vida.

Traz consigo a certeza da nossa própria ressurreição.

É por isso que ela é Boa Nova para todos nós!

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



*Coloca no nosso horizonte de vida a eternidade da Vida em Deus.
Não se trata apenas de uma mera hipótese:
é uma realidade a partir do momento em que, pelo Baptismo,
pelo dom do Espírito Santo que recebemos,
renascemos para a vida nova dos filhos de Deus.*

*Esendo assim, a coerência exige que ponhamos o nosso coração
na pátria a que pertencemos:*

“se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto”.

A que é que vives mais afeiçoado? À busca da santidade?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 20, 1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Palavra do Senhor

«Ele tinha de ressuscitar dos mortos»

“Ele tinha de ressuscitar dos mortos”.

Mas eles ainda não o tinham compreendido.

*A Ressurreição de Jesus é um acontecimento tão novo
que não podia ser sequer imaginado,
por mais que já tivesse sido anunciado na Escritura.*

Nem mesmo a evidência constatada de um túmulo vazio



é suficiente, só por si, para fazer com que, para os discípulos, a ressurreição surja como a explicação óbvia para o sucedido. Resta-lhes apenas a perplexidade...

*Só o encontro com Jesus vivo os vai ajudar a compreender
E a ler de forma luminosa o que antes só de forma velada,
ainda que intensamente vivida, tinham percebido e vivido com Ele
naqueles três anos da Sua vida pública.*

*Hoje também nós tropeçamos muitas vezes com túmulos vazios.
Podem, ou não, ser para nós sinal de uma vida que vence a morte.
Tudo depende de nos encontrarmos, ou não, com Jesus vivo.
E de construirmos, ou não, a nossa vida a partir desse encontro,
dessa relação que nos "obriga" a olhar para Jesus
como o princípio e o fim, o Tudo da nossa vida.*

Vives a vida unido a Jesus?

Fazes, com Ele, a experiência de uma Vida que não pode ficar sob o domínio da morte?

- NA MISSA DA TARDE -

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

(Lc 24, 13-35)

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho dum a povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-se deles e pôs-se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?». Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos os que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o tercei-



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

ro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de seguir para diante. Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Palavra da salvação

«Ficai connosco, porque vem caindo a noite».

Jesus, uma vez ressuscitado, é Aquele que está sempre connosco.

Faz caminho connosco a partir daquilo que somos.

Metete sempre conversa connosco

a propósito de tudo o que vivemos:

As nossas alegrias, as nossas tristezas e frustrações,

as nossas inquietações e interrogações mais profundas,

tudo o que na nossa vida é reflexo de uma busca de sentido,

de nos compreendermos a nós mesmos e ao mundo,

à nossa história e à história do mundo no seu todo...

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



*Antes de falar, antes de nos dizer seja o que for, Jesus escuta-nos.
Porque nós só ouvimos de verdade aquilo mexe connosco,
aquilo que é resposta para o que estamos a viver.*

*Jesus conhece-nos melhor do que nós próprios:
fomos criados por Ele e para Ele.*

*Como dizem os evangelhos, "Ele bem sabia o que há no homem".
Mas é só depois de nos escutar, de nos ouvir, que Ele nos fala.
Porque é só nessa altura que nós estamos receptivos, com atenção,
capazes de O escutar e não apenas ouvir.*

*E quando nós temos a capacidade de O escutar,
de Lhe dar espaço para Ele nos iluminar,
então, a pouco e pouco, Ele vai-nos ajudando a compreender tudo.
Não apenas intelectualmente, mas vivencialmente.*

*Tudo o que Jesus nos diz nos fala ao coração. E aquece-o.
Como fez com os discípulos de Emaús e eles só entenderam mais tarde:
"Não nos ardia cá dentro o coração
quando Ele nos explicava as Escrituras?"*

*Porque só à luz da Eucaristia
é que tudo pode ser verdadeiramente compreendido.
Os olhos dos discípulos de Emaús
só se abriram quando Jesus pronunciou a bênção ao partir do Pão,
gesto que evocava imediatamente a Última Ceia
e que remetia para a compreensão da paixão e morte de Jesus
como expressão da grandeza infinita do Amor que Deus é,
esse Amor com que Deus nos ama.*

*E que quer que cada um de nós faça seu:
"Amai-vos uns aos outros como Eu vos ameii"*

*Deus é Amor e não sabe fazer mais nada.
Não há Vida fora de Deus, o mesmo é dizer fora do Amor.
Tudo se resume nessa palavra: Amor.*

*E a história, o sentido da vida de cada um de nós,
pode resumir-se à descoberta desse Amor.
Jesus começa por nos falar através dos nossos sonhos de vi-
da,*



através das nossas aspirações mais profundas.

*Envai-nos ajudando a perceber que elas são apenas um reflexo de Deus,
o espelho de uma Vida em abundância que só Ele nos pode dar,
e que só pode ser percebida quando aprendemos com Ele
a linguagem do Amor com "A" grande.*

*Aquela experiência única que tinham vivido ao partilhar a vida com Jesus,
aquilo que aqueles discípulos de Emaús tinham vivido com Jesus
e que os tinha feito largar tudo e depositar n'Ele
todas as suas esperanças de salvação,
levando-os a pensar que Ele era o Messias,
tudo isso que a morte de Jesus parecia ter deitado a perder,
afinal era muito maior do que eles tinham pensado:
ultrapassava infinitamente o que eles tinham imaginado!*

*Com a Eucaristia compreenderam finalmente que Jesus
era de tal maneira a Verdade da Vida para que todos fomos criados,
que vencia a morte, era mais forte que a morte,
não podia ficar prisioneiro dela!*

*Entenderam também que esse Amor para que Jesus nos convida
é um amor que não é apenas sentimento.*

É muito mais do que isso.

É entrega inteira, doação total aos outros, é serviço.

*A iluminação que Jesus traz à nossa vida consiste
em pôr-nos olhar a nossa vida com os olhos de Deus,
em vê-la como Deus a vê.*

*Para que essa descoberta possa ser feita por cada um de nós
é essencial que façamos caminho uns com os outros.*

*Os discípulos iam, desiludidos, a conversar sobre o que tinha acontecido.
Iam a partilhar o que estavam a viver.*

Não era uma conversa superficial.

Era a partilha do sentir profundo de cada um.

*É só quando partilhamos com os outros
o que é verdadeiramente importante para cada um,
É aí que Jesus tem mais oportunidade de nos falar.*

Porque Ele fala-nos sempre também através dos outros,



*particularmente através da Igreja, da Comunidade,
e nos desafios que ela constantemente nos faz
a servir, tanto a Comunidade como todos aqueles com que vivemos
e a quem somos enviados a partilhar o segredo da Vida: Jesus Cristo!
Tanto no que vivemos de bem como no que vivemos de mal.
No que vivemos de mal, Ele alimenta a insatisfação com o que somos:
ajuda-nos a perceber que não fomos criados para aquilo,
que não podemos contentar-nos com pouco,
baixando a fasquia do que somos chamados a ser.
E ajuda-nos a descobrir o segredo dos caminhos do bem.
No que vivemos de bem, Ele faz sempre crescer em nós
o desejo de um Bem maior, de uma plenitude que só Ele pode saciar.*

SEQUÊNCIA PASCAL

À Vítima pascal ofereçam os cristãos
sacrifícios de louvor.

O Cordeiro resgatou as ovelhas:
Cristo, o Inocente,
reconciliou com o Pai os pecadores.

A morte e a vida
travaram um admirável combate:
Depois de morto,
vive e reina o Autor da vida.

Diz-nos, Maria:
Que viste no caminho?

Vi o sepulcro de Cristo vivo
e a glória do Ressuscitado.
Vi as testemunhas dos anjos,
vi o sudário e a mortalha.

Ressuscitou Cristo, minha esperança:
precederá os seus discípulos na Galileia.

Sabemos e acreditamos:
Cristo ressuscitou dos mortos:
Ó Rei vitorioso, tende piedade de nós.

